



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho  
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19, n.º 62 — ESPINHO  
 PELA PATRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO  
**Benjamin da Costa Dias**

ADMINISTRADOR AMERICO FERNANDES DA SILVA  
 Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

POR ESPINHO

## SONHO DESFEITO

Não são as palavras de admiração e de elogio que valorizam os êxitos brilhantes das tropas inglesas no Norte de Africa. Os comentadores militares dos nossos jornais diários já lhes deram o devido realce.

Nam semanário, que não poderia acompanhar os acontecimentos que se precipitam, apenas achamos útil registar factos de alcance, mais ou menos transcendente, e um deles, nesta guerra de tantas surpresas, é o malogro da conquista do Egipto.

A Inglaterra, mesmo no período mais optimista da politica de apaziguamento, nunca consentiu em sacrificar as suas posições no Mediterrâneo. Jaques de Bainwille dizia que ela não se cansa de manter uma vigilância estreita no canal de Suez, no vale do Nilo e no Sudão.

Como foi possível que Berlim e Roma acreditassem que, na hipótese duma nova conflagração, os ingleses não assegurariam as rotas orientais e a entrada do mar Vermelho?

Desde que Churchill, em seguida à rendição da França, declarou que a Grã-Bretanha continuaria a guerra até o fim, o seu esforço devia dirigir-se, inicialmente, contra o adversário mais vulnerável, a Itália, e o episódio grego veio favorecer extraordinariamente os seus desígnios.

A campanha do Norte da Africa era um derivativo da batalha da Inglaterra.

O plano das potências do «eixo» era atingir, simultaneamente, o vale do Nilo: um ataque do ocidente pelos soldados italianos da Líbia e um ataque do oriente pelos alemães que desciriam da Turquia sobre a Síria e a Palestina.

O vale do Nilo é protegido pelos desertos e a história da sua velha civilização mostra-nos quanto esta defesa natural concorreu para a sua grandeza. A sua conquista exige tropas motorizadas e especializadas e demanda, mesmo assim, grandes sacrificios.

Compreende-se toda a dificuldade da empresa se, além dos obstáculos naturais, fizermos entrar em linha de conta a proverbial tenacidade dos ingleses. E, como Lord Crower accentuou na sua memória sobre os destinos imperiais, se a Índia é o centro da comunidade britânica, a politica da Inglaterra deve basear-se, invariavelmente, na posse das duas margens do Canal de Suez.

A demora da Alemanha em resolver os problemas dos Balcãs, a firmeza turca e a indecisão enigmática da Rússia retardaram a participação germânica no plano. Graziani cadorneceu três vezes em Sidi-el-Barrani. E a Grã-Bretanha, entretanto, tapou a brecha que o descalabro da França abria na Síria.

Quando na primeira semana de Dezembro os ingleses desencadearam a sua ofensiva, os projectos do «eixo» tinham-se desfeito. A conquista do Egipto tornara-se uma aspiração morta à nascença.

Confirmavam-se as advertências do General Liman von Sander, que estudara, conscienciosamente, Alexandre e Napoleão: qualquer tentativa de conquista do Egipto, com os modernos processos de guerra, estava destinada a um malogro certo.

J. C.

## Reorganização eclesiástica nas colónias

A efectivação do Acordo Missionário, na parte que competia à Santa Sé, foi agora realizada pela Bula «Sollemnibus Conventionibus» do Sumo Pontífice, pela qual se decreta a criação das dioceses de Luanda, Nova Lisboa, e Silva Porto (em Angola), Lourenço Marques, Beira e Nampula (em Moçambique) e Dil (em Timor), a instituição do território da Guiné portuguesa em missão sui juris, separada da diocese de S. Tiago de Cabo Verde, e a constituição das Arquidioceses de Luanda e de Lourenço Marques (das quais ficam sufragâneas—respectivamente—as dioceses de Nova Lisboa e Silva Porto e as de Beira e Nampula).

O jornal «Novidades», comentando a Bula Papal, salienta: «É Portugal que retoma a consciência da sua missão apostólica e civilizadora, da qual parecia alheado há séculos. É a Santa Sé que corresponde generosamente ao nosso esforço de restauração das grandes

## Condutora de malas postais

Do Secretariado da Propaganda Nacional recebemos a seguinte

**Informação**  
 Em referência à local publicada na «Defesa de Espinho» de 24 de Novembro do ano passado, na qual se sugeria que fosse atribuída uma pensão de reforma à condutora de malas sr.ª Carolina Emília da Silva, que durante alguns anos fez a condução das mesmas da freguesia de Silvalde, a Administração Geral dos C.T.T. comunica-nos que não tem possibilidades de atender esta sugestão pois não há disposição legal que autorize tal procedimento.

tradições nacionais.» E conclui: «Com esta reorganização eclesiástica do seu Império ultramarino, Portugal fica sendo o país colonial de mais perfeita e mais completa hierarquia ordinária. Até somos nisto, por enquanto, um exemplo único.»

LÊDE E PROPAGAI  
 «Defesa de Espinho»

## A FALTA DE PASSEIOS

### é uma anomalia de Espinho

A nossa edilidade—contra factos não há argumentos—tem feito o que pode em matéria de embelezamento da Vila, prò-estética das artérias de Espinho, promovendo a sua regularização e higiene, procedendo a novos calcetamentos, substituindo outros, etc. primando por atender a tudo que está ao seu alcance e principalmente dentro dos seus recursos, das verbas orçamentadas que, infelizmente, não são grandes como todos nós muito bem sabemos.

Já se tem dito e redito, nestas colunas, das possibilidades da nossa Câmara Municipal, as quais de perto conhecemos.

Elas não lhe permitem, sem o auxilio do Estado, emprender grandes melhoramentos de ordem geral e inerentes às suas atribuições.

Podia estar afecta a este caso a falta de passeios que se nota em várias ruas desta Praia,—mazela que fere a sensibilidade de cada um, a harmonia do conjunto, a estética do todo.

A Câmara não pode nem deve construí-los. A legislação vigente não lhe permite actuar, obrigando os proprietários dos respectivos prédios, em que esses passeios *brilham pela ausência*, à sua construção. Sabe-se deste particular; toda a gente conhece este pormenor, embora não se ignore também que a Câmara tem meios indirectos de obrigar os proprietários a construí-los; critica-se a falta desse embelezamento, fala-se dessa necessidade, é notória a bem indispensável urgência dessa construção,—mas «fazem-se ouvidos de mercador», não se liga ao que constantemente aqui temos repisado sobre o assunto, quando os senhores proprietários seriam os primeiros a ser beneficiados, era sua a maior comodidade, pelo piso,—tanto mais agora de inverno,—pela elegância da sua rua, por um dever de bairrismo,—vá lá, ao menos por isso—quando mais não fôsse outra a razão.

Porque não ajudar os homens da nossa administração local, tratando do arranjo do nosso lugar, da nossa rua, da nossa povoação? Porque não contribuir com a quota parte do nosso esforço, com a indispensável parcela da nossa ajuda, se é para nosso bem, para o bem de todos nós, para o bem de Espinho?

Se a Câmara faz aquilo que pode, porque não havemos nós de fazer o que devemos? Tal está ao nosso alcance, dentro das nossas medidas. E mesmo que não estivesse: realizar o que nos compete é bem honrar a terra em que nascemos, ou em que vivemos, pois acarretar com o dispêndio preciso pouco é para o que de tão vantajoso, de há tempos a esta parte, se tem feito dentro dos muros deste belo torrão espinhense.

Oxalá que este nosso novo repisar de agora seja devida e totalmente tomado em conta, nós que nos batemos apenas por amor à causa, sem interesse de espécie alguma, somente pugnando com ardor por tudo o que Espinho de verdade carece. São esses os nossos desejos.

### Pensionistas e Aposentados

Em conformidade com o mapa que recentemente publicamos, a agência em Espinho da Caixa G. de Depósitos, efectuará neste mês, os seguintes pagamentos: Montepio dos Serv. do

### Café Nicola

A venda no «Café Chinez»  
 Est.—dia 24; Funcionários civis, dia 27; Militares c/ graduação, dia 28; Militares sem graduação, dia 29.

## POPULAÇÃO DO CONCELHO

Pelo censo realizado em Dezembro último apurou-se o seguinte resultado:

Freguesias	Famílias	Convivências	Homens	Mulheres	População Total
Espinho....	1.767	16	3.620	4.697	8.317
Anta.....	741	—	1.608	1.695	3.298
Silvalde....	671	3	1.972	1.632	3.604
Paramos....	340	1	918	1.040	1.958
Guetim.....	208	—	485	490	925
Totais....	3.327	20	8.548	9.554	18.103

Em relação ao censo de 1930 verifica-se, na sede, um aumento de cerca de 1 000 habitantes, e no concelho, 3.032 almas, correspondendo o aumento geral a 20,11 %.

Todas as freguesias do concelho acusam um excesso de fêmeas sobre varões, com excepção de Silvalde onde há mais 340 homens do que mulheres.

Como o censo se refere, unicamente, à área de cada freguesia, é preciso notar que a população atribuída à freguesia de Espinho não abrange todo o aglomerado da Vila, pois que alguns dos seus bairros excêntricos se estendem pelas áreas das freguesias de Anta e Silvalde, em continuação da Vila. Não sendo exagêro calcular a população desses bairros—Ponte de Anta, Lavoura e Marinha, em 2.000 almas, podemos computar a população de Espinho (Vila) em mais de 10.000 habitantes.

—O serviço de recenseamento esteve dividido por 32 secções, em que intervieram outros tantos agentes, sendo 16 na Vila e 16 nas freguesias.

## Natal passado

Já lá vai a quadra festiva do Natal, Ano Novo e Reis, ansiosamente desejada por aqueles que da medalha da vida não conhecem ainda o reverso.

Sim... nem todos ansiavam pela chegada dessa quadra emotiva que tem sido alvo de numerosos poemas repassados de ternura. Seria errôneo afirmá-lo. Na vida sempre houve, há e haverá vencidos para quem as palavras *infelicidade e amargura* não são vãsias de sentido.

Todos sentiram o frio intenso do gélido mês de Dezembro atravessar-lhes os tecidos dos agasalhos quais finos estiletos de aço, mas se aqueles aquecem o calor vivo da alegria de viver, a estes, porque lhes caiu neve também no coração, nem a chama intensa do braseiro da noite sacrossanta do Natal os aquece!

Estão presentes, assistem a tudo com aparente interesse, mas o seu pensamento rebusca os cantos mais íntimos da sua alma amargurada, ou evola-se em busca da imagem de alguém muito querida que os cantos da casa fazem recordar com sentida saudade; os seus olhos procuram, em vão, a luz de outros que já se extinguíu; recordam as cari-

cias da mão amiga que o frio da morte gelou para sempre; as frases e os ditos cheios de espírito proferidos por uma boca que se desabrochava em sorrisos; e, prostrados nesse mundo de recordações, vão esgotando a taça da desventura sentindo o coração apertado pela garra adunca do Destino e avivar-se a chaga que lhes vai minando a existência.

Já lá vai a quadra festiva do Natal! Desapareceu nas dobras do tempo. O que ontem era futuro, tornou-se presente e hoje já é passado.

Com efeito, tudo passa neste vale de lágrimas...

\*\*\*

O frio, durante este inverno, tem sido mais intenso do que nos anos transactos mais próximos. Há anos que não nevava assim. Cai neve sobre neve e como o calor solar, nesta quadra, aquece só onde incide, e mal, sucede que há neve grossa em alguns sítios da minha aldeia. Este ano até a água dos poços e dos encanamentos gelou.

Ano geoso, ano formoso—diziam os antigos. Que a Natureza cumpra a lei das compensações, são os meus votos.

J. A. O. G.

## Festa das Fogaceiras

Na Vila da Feira realizam-se hoje e amanhã, as importantes Festas do Concelho, que tem a valorizá-las o patrocínio da Câmara Municipal.

Dos números do programa destaca-se a célebre procissão das Fogaceiras com a incorporação das autoridades e corporações civis e religiosas, a qual sairá amanhã às 14 horas.

Hoje será inaugurado o

## FARMÁCIAS

De serviço, hoje:  
**Farmácia Higiene**  
 Durante a semana:  
 2.ª feira—Farmácia Teixeira  
 3.ª » — » Central  
 4.ª » — » Santos, Sucr.  
 5.ª » — » Paiva  
 6.ª » — » Higiene  
 Sábado —G. Farmácia de Espinho

Quartel-Hospital dos Bombeiros Voluntários que fica sendo um dos melhores edifícios no género, do Distrito.

SOCIEDADE

O Rancho Infantil de Matosinhos "No Seio das Ondas"

Um belo espectáculo

Que lindos versos! Que música tão linda! E que belo bozinho de enredo, que faz da peça uma mimosíssima carpintaria! A acção, no bairro dos pescadores, mostra-se viva, colorida, e bem delineada. E já lá vai há uns minutos! Ainda hoje auscultamos saudades!

Foi em 12 de Fevereiro de 1927, há 14 anos quasi. A critica está feita—não aqui, é certo, pois, há esse tempo, não existia ainda este semanário; a peça, porém, ficou memorável, cala em cheio, foi apreciada devidamente.

Grande soma de esforços foi necessário dispendir para se conseguir que a linda opereta de Carlos de Moraes e Fausto Neves fosse representada, com agrado, no nosso Teatro, por crianças ou jovens ainda pouco experimentados na arte de Talma.

Os que tem tido a seu cargo, com alma, trabalhos cénicos destes, podem avaliar essa boa vontade, os aborrecimentos e desgostos que por vezes se passa.

O corpo cénico do Rancho Infantil veio, pois, trazer-nos o seu abraço de amizade teatral, fazendo reaparecer, gentilmente no palco da nossa casa de espectáculos, uma obra nossa, da nossa terra, inspirada nos costumes e no carácter da gente varzeira, quer seja de Espinho, quer de Matosinhos ou de outra localidade afim.

Na penúltima quinta-feira, 9, meninas e rapazes de Matosinhos—as primeiras, belas e risonhas promessas, os pequenos, mexidos artistas que bem cumpriram como puderam, segundo as suas forças, a sua bagagem cénica,—vieram dizer-nos, depois de a terem representado duas vezes no seu Teatro, que «No seio das ondas» sentiam bem, que a peça lhes falava à alma como se fosse escrita e musicada por autores da sua terra, conhecedores dos seus hábitos e das suas aspirações, que não eram para si estranhos alguns dos nomes típicos que pronunciavam.

Fez a apresentação deste grupo cénico o sr. tenente Manuel dos Santos, combatente da Grande Guerra, orador fluente que Espinho já conhecia e grande amigo dos matosinhenses, devotado ao Rancho, o qual, em palavras simples, mas cheias de sinceridade, disse dos esforços que é necessário levar a cabo para juntar elementos como aqueles, salientando que são quasi crianças para quem pede benevolência. Põe em destaque o valor da obra do sr. Carlos de Moraes, referindo-se com carinho ao sr. Fausto Neves, ao seu talento musical o qual, por coincidência, naquele dia festejava o seu aniversário natalício.

Foi gente de Matosinhos—metade de cá e metade de lá—como simpaticamente disse o sr. Manuel dos Santos—que veio trazer-nos o seu abraço de fraternal saudação.

Estas realizações se devem, é claro, ao bom entusiasmo da direcção do Rancho, a qual conta inúmeras boas vontades. O sr. Francisco Americano, por exemplo, que, embora actualmente não seja o seu director, é, no entanto, um grande entusiasta que não desfalece facilmente.

Também foi levada à cena, para finalizar o espectáculo, uma farsa futurista em 1 acto «Um julgamento em 1970», com um prólogo de Manuel Neto, cujo desempenho boas risadas arrancou à plateia. Houve, de facto, graça, espirito, ironia e uma interpretação muito de apreciar.

Encenou os dois trabalhos apresentados—este e a opereta—o sr. António Reis, que mostrou, de facto, ter empregado muita paciência, muita dedicação; a parte musical era dirigida pelo sr. Hernâni C. Valente.

Actuou neste espectáculo a orquestra do Rancho Infantil, sob a direcção do sr. Orlando Cunha, a qual se revelou um apreciável conjunto musical.

No desempenho pudemos, com prazer, ver confirmada a opinião que há muito alimentamos, de que a gente da beira-mar é inteligente e tem intuição artística que lhe permite brilhar em qualquer modalidade da arte.

Uns annos mais de prática e de educação artística e não nos admira que do actual conjunto cénico do R. I. de Matosinhos saiam artistas de mérito que podem ser apreciados em qualquer palco de Paiz.

Em síntese, foi um excelente espectáculo que se pode ainda impor pelo espirito de fraternidade espinho-matosinhense que revelou—destes que se devem repetir de vez em quando, em Espinho por elementos de Matosinhos; na vila irmã, por elementos de Espinho, pois também cá os temos de primeira ordem, para que não se esqueça o parentesco tão próximo e acentuado entre espinhenses e matosinhenses.

O Rancho I. de Matosinhos tem contribuído muito para avivar nos nossos corações os laços de amizade e simpatia que nos prendem à gente de Matosinhos.

Que continui, pois, em tão louvável orientação, que aqui será sempre recebido com o carinho e o apreço que merece.

No final do espectáculo uma comissão do R. I. M. foi acada do maestro Fausto Neves, que nesse dia, como já dissemos, festejava o seu 51.º aniversário, cumprimentá-lo e oferecendo, em nome das pequenas e dos rapazes do Rancho, um lindo objecto de arte.

O corpo cénico e demais elementos do R. I. M. juntaram, no dia do espectáculo, na Pensão do Pôrto onde foram servidos a contento geral.

SOCIEDADE

Casamentos

Após o registo civil efectuado na Conservatoria do nosso concelho, realizou-se no dia 11, na igreja parochial da nossa vila, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria da Conceição Loureiro, filha da sr.ª D. Emilia Gomes Loureiro e do sr. Manoel Rodrigues de Pinho, com o sr. Alcino Bastos Maia, filho da sr.ª D. Maria Gomes de Oliveira e do sr. António Bastos Maia, concetivado comerciante da nossa vila.

Apadrinharam a sr.ª D. Idalina Loureiro Neto e o sr. Rodrigo Gomes Ferreirinha.

Aos recém-casados desejamos muitas felicidades.

Partidas, chegadas, etc. Transferiu a sua residência para Vila Nova de Gaia, o nosso distinto assinante sr. José Gomes da Veiga, considerado consul da Turquia, no Pôrto.

O sr. Gomes da Veiga, que era aqui muito estimado pelo seu fino trato, deixou em Espinho um bom número de amizades que sentem a sua ausência.

Doentes

Tem estado enfermo, o nosso prezado assinante e amigo sr. José Alfredo de Almeida Cordeiro.

Desejamo-lhe pronto restabelecimento.

Brindes

Recebemos mais os seguintes:

Da firma Eduardo Pereira Pinto, com fábrica de acessórios para fiação e tecelagem—Rua Duque de Saldanha, 150—Pôrto—um calendário-reclamo para 1941;

Do sr. João Nunes Sequeira, de Santo António das Areias, onde tem fábricas de azeite, a vapor, de pimentão (colorau), de moagem de especiarias, etc.—3 calendários—reclamando cada um os Pimentões «Flor do Pereiro»—o papel de fumar «Sem-Fim», e as «Aguas de Castelo de Vide», aconselhadas aos diabéticos.

Do sr. Lusitano Gil, proprietário do «Café Gil» desta praia, alguns calendários de carteira.

A todos os nossos agradecimentos.

mento desta formalidade de desporto.

É também grande o entusiasmo que reina entre os columbônios da vizinha freguesia de Anta, onde este desporto conta grande número de adeptos, havendo até quem advogue ali a criação de novo Grupo.

Não somos partidários de divisionismos, antes pelo contrário, a nossa opinião é a de que se formasse uma única Sociedade, onde ingressassem todos os concorrentes, por estarmos convencidos de ser a maneira de todos obterem maiores vantagens. E como a única Sociedade legalmente organizada é a de Espinho, porque não ingressam nela todos columbônios daquela freguesia?

Cremos que todos teriam a lucrar, pois poderiam então, dar-se-lhe o desenvolvimento necessário ao levantamento deste desporto e aos interesses de todos os concorrentes, que isoladamente não podem obter.

A sugestão ai fica.

O Grupo Columbófilo de Espinho convida por este meio todos os adeptos do columbófilismo em Espinho a comparecerem na próxima quarta-feira 22 do corrente, na sede do Sporting C. de Espinho, pelas 21,30 horas, a fim de tratarem de diversos assuntos de interesse entre os quais a aprovação de cotas e eleição dos novos corpos gerentes.

Prédio

Vende-se com frentes para as ruas 8 e 64, em forma de «chalet», rez-do-chão, 1.º andar e águas-turdadas, tendo 10 divisões, optima construção, sendo os soalhos e vigas em madeira.

Para tratar com Joaquim Nogueira—Rua 16—Morca do.

SOCIEDADE

Aniversários

Fez anos: Em 14, a sr.ª D. Iva Moutinho da Mota, filha;

Fazem anos: Hoje, a sr.ª D. Maria Helena Valente Leal Godinho, esposa do tenente da armada sr. José Pimenta de A. Beja Camões Godinho, a sr.ª D. Aurora Ferreira da Costa, irmã do sr. Antenor Ferreira da Costa, a menina Graçinda dos Santos Almeida, filha do sr. José de Almeida Júnior, e o menino Manuel, filho do sr. Manuel Laranjeira;

—em 20, os meninos José Sebastião, filho do sr. Manuel Gaudêncio Ramos, e Alvaro, filho do sr. Astério Pinto Guimarães, de Silvalde;

—em 21, a sr.ª D. Alice Augusta de Oliveira, esposa do sr. dr. José Carneiro de Rocha Leal, a menina Maria Celeste, filha da sr.ª D. Celeste Ferreira de Barros e a sr.ª D. Arminda Cruz Soares da Costa, esposa do sr. José Nicolau da Costa;

—em 22, o sr. dr. João Reinaldo de Avelar Soares, de Cercal do Alentejo;

—em 23, a sr.ª D. Albertina Neves Estima, esposa do sr. Albino Alves Estima, e a sr.ª D. Glória Pereira, esposa do sr. Bergamim de Noronha;

—em 24, a sr.ª I. Rosa Pinheiro, esposa do sr. Joaquim Lemos Pinheiro, do Pôrto, a menina Maria da Paz, filha do sr. Manuel Gaudêncio Ramos; a menina Estela Correia Alves Monteiro, filha do sr. Manuel Pereira Monteiro, o sr. José de Araújo, filho do sr. José Joaquim de Araújo, de Lisboa, e o sr. Fausto Tavares da Silva;

—em 25, a sr.ª D. Tereza Pinheiro Valente esposa do sr. Carlos Alberto Rebelo Valente e o sr. João Brandão Barbosa.

Gramática poética

pelo prof. E. de Queirós

Nunca o poeta deverá esquecer-se de evitar o hialo—sucessão de sons iguais, como:

Acertará à ave.

Deverá fugir dos vozeios: —regava os vasos verdes. E dos bafejos:—faz frio furioso. Banir todos os vícios que perturbam a orquestração do verso.

Lembramos a conveniência da sobriedade das palavras exdrúxulas e evitar, quanto possível, as palavras de muitas sílabas.

Estilística

É o estudo do estilo.

Estilo—é a feição característica, dada ao modo de dizer de cada um, pela maneira como concebe, ordena e expõe os seus pensamentos, e como expressa e dispõe os seus sentimentos.

Quanto a quantidade o estilo pode ser: Conciso ou lacónico—que consiste no emprego do menor número de palavras possível. Chamam-se lacónicos, porque era empregado pelos lacedemónios, que se exprimiam tão concisamente, que se tornavam ininteligíveis. Os escritores que se exprimem neste estilo, arriscam-se a não serem compreendidos, tornando o assunto árido e obscuro. Este estilo peca por defeito.

Estilo asiático—é desenvolvido e chega a ser redundante. Corre o perigo de pecar por excesso, ou prolixidade. Presta-se, no entanto, a apresentar-se majestoso, desde que a expressão seja magnificente, ostentando ornatos de linguagem.

(Continua)

VIDA DESPORTIVA

Futebol

O Sporting de Espinho no Campeonato Nacional da II Divisão

Começa hoje a disputar-se o Campeonato Nacional da II Divisão para o qual Aveiro fornece nada menos de cinco representantes: Espinho, Lamas, Ovarense, Sanjoanense e Beira-Mar.

Os dois primeiros jogam na provincia do «Douro Litoral» e os restantes na «Beira Litoral».

A provincia do Douro Litoral é a qual joga o representante de Espinho, devido à quantidade de concorrentes (10) foi dividida em duas séries, ficando Espinho na 2.ª serie e cujo sorteio deu o resultado seguinte:

Table with 2 columns: Date and Opponent. Rows: Janeiro dia 19... Leça-Espinho; Fevereiro... Espinho-Candal; Fevereiro... (descanção Espinho); Fevereiro... Salgueiros-Espinho; Fevereiro... Espinho-S. da Cruz.

Os desafios realizam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar. Aos concorrentes será atribuída a seguinte pontuação: 2, 1 e 0 pontos, por vitória, empate e derrota, respectivamente.

O sortelo caprichou em opôr ao Espinho o Leça, clube que no campeonato regional do Pôrto conseguiu não ser derrotado vez alguma. Todavia os nossos esportistas não hesitaram em apresentar um bom resultado para os espinhenses que ali terão muitos adeptos a incitá-los.

Campeão de Avenida

Pede-se à direcção do Sporting Club de Espinho para tornar do conhecimento

mento desta formalidade de desporto.

É também grande o entusiasmo que reina entre os columbônios da vizinha freguesia de Anta, onde este desporto conta grande número de adeptos, havendo até quem advogue ali a criação de novo Grupo.

Não somos partidários de divisionismos, antes pelo contrário, a nossa opinião é a de que se formasse uma única Sociedade, onde ingressassem todos os concorrentes, por estarmos convencidos de ser a maneira de todos obterem maiores vantagens. E como a única Sociedade legalmente organizada é a de Espinho, porque não ingressam nela todos columbônios daquela freguesia?

Cremos que todos teriam a lucrar, pois poderiam então, dar-se-lhe o desenvolvimento necessário ao levantamento deste desporto e aos interesses de todos os concorrentes, que isoladamente não podem obter.

A sugestão ai fica.

O Grupo Columbófilo de Espinho convida por este meio todos os adeptos do columbófilismo em Espinho a comparecerem na próxima quarta-feira 22 do corrente, na sede do Sporting C. de Espinho, pelas 21,30 horas, a fim de tratarem de diversos assuntos de interesse entre os quais a aprovação de cotas e eleição dos novos corpos gerentes.

Prédio

Vende-se com frentes para as ruas 8 e 64, em forma de «chalet», rez-do-chão, 1.º andar e águas-turdadas, tendo 10 divisões, optima construção, sendo os soalhos e vigas em madeira.

Para tratar com Joaquim Nogueira—Rua 16—Morca do.

FOSFO LIRA PORTUGUESA. Todos os espinhenses devem preferir os seus produtos porque são os melhores.

Tribunal da comarca

Distribuição de 13 de Janeiro de 1941

Espécie 2.ª—Guilherme Almeida Ferreira da Silva e mulher Maria Custódia Gomes de Costa, de Anta. 1.ª secção Toscana.

Distribuição de 16 de Janeiro

Espécie 6.ª—A Fazenda Nacional, c/ Joaquim Alves de Sá, Couto, de Anta. 3.ª secção Dr. Leitão. Supremo Tribunal Administrativo, contra Etelevina Cerqueira Vasconcelos. 1.ª secção Toscana.

Julgamentos crimes a realizar na próxima semana

Dia 21—Polícia c/ Deolinda Alves de Alem, de Anta; 12 h. Dia 24—Idem—varia Helena de Oliveira, da Feira; 12 h. Processo correccional c/ Rui Rodrigues, de Espinho; 14 h.

Comarca da Feira

Corroição

Em data de hoje-3 de Janeiro-foi aberta a correição por espaço de 30 dias, a começar hoje e a terminar em 2 de Fevereiro próximo, a todos os funcionários da Justiça da sede da comarca, compreendendo-se também o Chefe da Secretaria, sendo por este meio chamadas a todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra aqueles funcionários a apresentarem-se a ele Juiz, o que é público.

Feira, 3 de Janeiro de 1941. O chefe da 1.ª secção, António Toscano Soares Barbosa.

O Juiz de Direito, Viana de Lemos

Transcrição

O nosso estimado e benedito colega de Anta, «Acção Nacional», transcreveu, no seu número do corrente, o nosso artigo intitulado «Caridade», que inserimos no passado dia 3 de Dezembro findo. Agradecemos.

JOSÉ PEREIRA DE JESUS JUNIOR

Enfermeiro Diplomado com prática dos hospitais. Rua 62 n.º 694—ESPINHO

Grande Hotel de Espinho. Um dos melhores das praias portuguesas. FERNANDO CAGO & C.ª

Necrologia

Na residência de seus pais á rua 31, faleceu no dia 12 do corrente o sr. Domingos Monteiro Sousa, filho do industrial de picheleiro sr. António Monteiro de Sousa e da sr.ª D. Clara da Cunha e Sousa. O funeral do estimado moço realizou-se no dia imediato, tendo-se incorporado no préstito fúnebre muitos amigos do extinto e de relações de seus pais.

Em seguida aos responsos na igreja matriz seguiu o feretro para o cemitério local. Dirigiu o funeral o sr. Beuto Pinto Andrade.

Os nossos pêsames á familia em luto.

\*

Com a avançada idade de 78 anos, faleceu no dia 14 em casa de seu filho á rua 26, a sr.ª D. Margarida Lopes de Sá, mãe extremosa do nosso amigo sr. Abel Correia de Oliveira, sócio gerente da «Metalurgica de Espinho».

Realizou-se o funeral da extinta na manhã do dia seguinte tendo-se incorporado no cortejo fúnebre grande número de pessoas de todas as categorias sociais.

Rezados os responsos na igreja matriz foi o ataúde conduzido na carreta do sr. F. de Espinhenses para o cemitério da nossa Vila.

Conduziram a chave e a toalha os srs. Manuel Gomes Ribeiro e José Martins Alves Júnior, sócios do sr. Abel C. de Oliveira.

A este nosso estimado amigo e demais familia, apresentamos sentidos pêsames.

A' volta de um plágio

Uma explicação do «Notícias do Douro»

Não nos enganamos quando dissemos em 15 do mês findo que com certeza a direcção deste nosso colega da Régua não era sabedora do plágio feito ao nosso artigo «Os nossos mortos», por nós publicado em 27 de Outubro último.

Assim, o «Notícias do Douro» apresenta as suas razões em atenciosa local do seu número de 29 de Dezembro, da qual respigamos estes períodos:

«Confiados na lealdade do autor», nosso colaborador de há anos, não o julgávamos capaz de tal tropelia que a quem mais desgostou foi a nós.

Ainda supondo que lhe perdoaríamos a falta, aquéle nosso colaborador, será esta vez a última que lho chamamos, quis atribuir a inspiração no artigo «Os nossos mortos» e não a cópia.

Em nossa opinião, o «autor» achou mais cómodo fazer o que fez, a ter de fazer coisa nova.

Dadas estas explicações resta-nos pedir ao illustre colega «Defesa de Espinho» as nossas desculpas, todas aquelas que poderão caber na nossa culpa ao dar-se o plágio de que inocentemente fomos cúmplices.»

Casa Camisão

ERNESTO P. OLIVEIRA. TELEF. 93

FOSFORA PORTUGUESA

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a industria nacional.

4.ª Vara Judicial do Porto

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pela 4.ª Secção desta Vara, correm editos de trinta dias, a contar da última publicação deste anúncio, a notificar Francisco Martins, viúvo, empregado, com domicílio ou residência na Avenida 8, da vila de Espinho, para, no prazo de oito dias, depois de findos os editos, contestar, querendo, a habilitação requerida por João Gonçalves dos Reis, Francisco Gonçalves dos Reis e Manuel Gonçalves dos Reis, o primeiro casado com Maria da Conceição de Jesus Monteiro e os outros solteiros, maiores, todos residentes no lugar de Campolinho, freguesia de Valadares (Gaia), os quais pretendem ser julgados habilitados como herdeiros de seu irmão José Gonçalves dos Reis, falecido em 20 de junho de 1940, a fim de com eles prosseguir uma execução de sentença que aquele falecido promovia contra o notificando e contra Estefania Ferreira Lapa, visto que essa qualidade de herdeiros já lhes está reconhecida em habilitação notarial.

Porto, 8 de janeiro de 1941.

Verifiquei.

O Juiz da 4.ª Vara, M. Brandão.

O chefe da 4.ª secção da mesma Vara, Cesário Augusto Rebelo Brito.

Agradecimentos

Ao Ex.º Sr. Dr. António de Barros

Clara Pereira de Castro Reis, muito reconhecida, vem, por esta forma, agradecer ao distinto causídico Ex.º Sr. Dr. António Ferreira de Barros, o zelo e interesse de que deu provas em seu benefício, na qualidade de seu advogado em todas as questões para que foi arrastada por seu marido e que, graças, sem dúvida, à justiça que lhe assistia mas, também, à sua competência profissional e ao interesse que tomou pela sua causa, deve muito da posição moral que conquistou no Trib.ª da Comarca onde triunfou em todas as acções em que durante três anos andou envolvida.

Aqui fica o público testemunho de meu reconhecimento e da minha gratidão para com o Ex.º Sr. Dr. António de Barros.

Espinho, 10 de Janeiro de 1941

a) Clara Pereira de Castro Reis

A família de Domingos Monteiro de Sousa agradece profundamente a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do saudoso extinto, bem como assistir à missa do 7.º dia, pedindo-lhes relevem qualquer falta involuntária.

Espinho, 17 de Janeiro de 1941.

Armazens

Alugam-se nas ruas 8 e 33—Falar com José Romão—Espinho.

Grande Pensão Mimosa

Instalada no antigo Hotel Particular. Bons aposentos e excelente tratamento. Preços módicos. Rua 21—Telefone 17—Espinho

CINE THEATRO ALIANÇA

APRESENTA HOJE, AS 15,30 e 21,30 HORAS

A Verdadeira Glória

com Gary Cooper no principal protagonista, secundado por Andrea Leeds, David Niven, etc.

Um filme gigantesco que custou a soma fabulosa de 10 mil contos e levou 2 anos a produzir!

—Além desta impressionante obra prima será exibida a costumada Revista Paramount, repleta de acontecimentos sensacionais, e outros interessantes filmes.

\*

Quinta-feira:

Um Hercules Moderno

Anúncio

Nos termos do artigo 263.º do Código de Processo Civil, faz-se público para os devidos efeitos que Maria Domingues de Oliveira, viúva, doméstica, desta vila, por notificação judicial efectuada no passado dia 15 do corrente, revogou a procuração conferida a Vicente Alves Dias, negociante, também desta Vila, em 19 de Abril de 1932.

Casa—Vende-se

com 18 divisões, quintal etc., esplendidamente situada.

Falar na antiga Casa Camisão—Rua 19.

Peixaria Central

Continua a vender Pescada Branca Grande a preços muito accessíveis. Rua 23—(Mercado)

CORRESPONDÊNCIAS

Silvalde

14-1-1941

Nos dias de Natal, Ano Novo e Reis, à hora da missa e durante a cerimónia em que o Menino Deus foi dado a beijar aos fiéis, cantou no Còro da nossa Igreja Matriz um grupo de rapazes silvaldenses, acompanhado pelo orquestra dirigida pelo sr. Ildio Neves coadjuvado pelo seu filho sr. Fausto Neves, os quais várias vezes se deslocaram a esta localidade para, gratuitamente, ensaiarem o grupo coral.

Desde a primeira exhibição os rapazes conquistaram a simpatia do numeroso auditório.

Daqui desta humilde janela felicitos os briosos rapazes bem como os srs. Ildio e Fausto Neves (sobrinho) a quem cabe a honra do êxito obtidos.

Aqui deixo também consignadas as minhas felicitações à comissão das festas e ao digno pároco da nossa freguesia, que foi, creio eu, o precursor da ideia.

\*

Oleiros, 15—1

GRUPO COLUMBOFILO

Em assembleia geral reuniram no passado domingo, na sede, os sócios desta colectividade para eleger a nova Direcção, que ficou assim constituída:

Presidente—Olimpio Monteiro da Costa.

1.º secretário—Vicente da Costa Pinto.

2.º secretário—José da Conceição.

Tesoureiro—Joaquim Sousa Barros.

Vogal—Flores Alves da Silva.

Aprovadas as contas de 1940, estabeleceu-se o mapa da nova campanha que ficou definitivamente aprovado.

Muito em breve se convocarão de novo todos os sócios para se resolver certos assuntos de interesse para a colectividade.

CASAMENTO

Consociaram-se já, pelo

Luso-Celuloide

Fábrica de artigos de celuloide

Espinho-Portugal

Tel 70-End. Teleg. Celuloide

Apartado do Correio, 22

- Travessas
Travessões
Frisetes
Ganchos
Pentes
Porte-Escovas
Estojos
Espehos
Oculos

calçadeiras

Bolas

Rocas

Moinhos

Abat-jours

Candieiros

etc., etc.

registo civil, o sr. Manoel Monteiro da Costa, filho do sr. Adriano Gomes da Costa e da sr.ª D. Domingas Pinto Monteiro com a sr.ª D. Rosa Domingues da Silva, filha do sr. Joaquim Rodrigues da Silva e da sr.ª Leopoldina Domingues da Silva.

Brevemente far-se-á o enlace pela igreja. Aos noivos desejamos sinceras felicidades.

ESPECTÁCULOS

Promovido pelo grupo étnico local realizou-se duas sessões de teatro, que decorreram com verdadeiro agrado.

A pedido de inumeras pessoas, no próximo domingo, 19, exhibir-se-ão de novo, ás 9 1/2 horas da noite, as mesmas peças teatrais que devem obter grande êxito.

Os bilhetes já se encontram à venda.—C.

\*

Postal de Anta

Tem redobrado o entusiasmo pelos leilões em proveito da construção da residência paroquial nesta freguesia. No último leilão incorporaram-se os logares de Esmoães, Caçufas e Carvalhal, tendo o produto do mesmo atingido a notável quantia de cinco contos!!! Isto depõe muito bem em favor dos escelsos sentimentos religiosos de todos os antenses que desta forma patenteiam o acrisolado amor pelas causas da igreja.

Para maior realce aos leilões de todos os domingos, veem os grupos alegres e sorridentes de môças e moços que, aparecendo fantasiados, entoando lindas canções, dão ainda a nota festiva que o povo tanto aprecia. No último domingo apresentou-se o grupo de sachadores e sachadeiras belamente ensaiado. Depois aparece uma «camionete» com uma cosinha relante, sendo leiloadas as refeições suculentas que por bom preço eram vendidas, pois o apetite já se fazia sentir...

O Largo do Souto estava pejado de gente que mal cabia em virtude do interminável numero de carros carregados de pinheiros—oferendadas para o leilão. Enfim, sente-se o pôvo vibrar de alegria pelo bom êxito que sempre obteve em tudo a que se propõe.

Hoje vêm trazer as suas ofertas os antenses da Idanha, Ponte de Anta, Mòcho e Tabuça.

Decerto que o produto deste leilão vai ainda ultrapassar o dos anteriores, pois temos conhecimento que há muito se preparam já para manifestar a sua boa vontade de não quererem ficar atrás dos outros logares da mesma freguesia.

—Tomou posse do cargo de tesoureiro da Junta de Freguesia, o membro substituto sr. Manoel de Almeida, que assim veio substituir a falta do saudoso Alfredo Alves de Oliveira (o Alfredo de Avintes.—C.

Casa

No ângulo das ruas 18 e 23, n.º 703, aluga-se com 5 quartos, quarto de banho; optima disposição. Falar na ourivesaria de Arnaldo de Oliveira—Rua 19.

Dr. Alfredo Mota

Homeoterapia, psicoterapia, etc. Clinica Geral—Especialista em doenças das crianças, das senhoras, nervosas e mentais.

«Defesa de Espinho»

Vende-se no Quiosque Reis —A Avenidas—

Leilões em Anta

Estão despertando grande interesse e rivalidade entre os vários lugares da freguesia de Anta, os leilões destinados a custear a construção da residência paroquial, os quais tem atraído, nos últimos domingos, ao Largo do Souto consideráveis multidões.

Se o tempo o permitir, hoje em Anta, será novo dia de festa, conforme se depreende do Postal de Anta que noutro lugar inserimos.

Necrologia

(continuação da 1.ª página)

—No dia 16, faleceu na vizinha freguesia de S. Felix da Marinha, com 85 anos, o sr. José Pereira de Jesus, que foi antigo comerciante nesta praia onde era muito conhecido e estimado.

O saudoso extinto, que por várias vezes esteve no Brasil de onde regressou definitivamente em 1928, era pai do nosso prezado assinante, sr. José Pereira de Jesus Júnior, considerado enfermeiro desta Vila, a quem, como à demais família, apresentamos sentidos pêsames.

Fábrica de Palitos para Fósforos

A fim de inspeccionar as obras desta importante fábrica, tem estado nesta Vila o distinto engenheiro Sr. Basílio Casiro da Mata, digno Administrador-delegado da Sociedade Commercial do Tejo, com sede em Lisboa, à qual o novo estabelecimento fabril pertence.

Os maquinismos estão a ser montados sob a direcção do também distinto engenheiro, sr. João dos Santos Ruivo, que há algum tempo já se acha nesta Vila.

«Defesa de Espinho»

ASSINATURAS

(Pagamento adiantado)

Metrópole, ilhas adjacentes

Espanha:

Ano..... 25\$00

Semestre... 13\$500

Trimestre... 6\$50

Colónias portuguesas:

Ano..... 45\$00

Brasil e estrangeiro:

Ano..... 50\$00

Da assinatura anual ou semestral em Portugal e ilhas, resulta ficar a menos de \$50 cada número ou exemplar;

Assinado trimestralmente fica a razão de \$50 cada número ou exemplar.

Número avulso \$60

DEFESA DE ESPINHO

Tôda a correspondência deve ser dirigida ao Director Residência particular: Rua 20 n.º 329

Fernando Ferreira Soares

Advogado Escritório na Praça Camões Feira Residência em Nogueira da Regedoura.

A. Constante Pereira

Advogado Espinho—Rua 19 456 Porto—Rua Sousa Viterb

Casa—Compra-se

para habitação; com dois pavimentos independentes, ou só um e com anexo, não muito grande. Informa-se nesta Redacção.

ASSINE «Defesa de Espinho»

Augusto Braga de Castro Soares.

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciada no Café Chinez onde também se vende a peso

OIRO FINO...

A beleza e objectivismo...

...Descobrir a beleza através da poesia!

E a beleza e a poesia não serão a mesmíssima coisa?

Aqui, os filósofos entram outra vez em cena, para nos convencer de que são coisas diferentes e até radicalmente opostas. A beleza existe por si: é universal e independente do critério humano; a poesia é inerente ao indivíduo e reflecte exclusivamente o seu mundo interior, espiritual!

Mas, por fim, concordam todos em que a beleza não é perceptível em que se lhe dê expressão material. Para o conseguir trabalham os artistas: no verbo,—no mármore, nos sons, nas cores. M. Teixeira Gomes (Cartas a Columbano, págs. 162 e 163).

O amor...

O amor é o sentimento mais virtuoso: dele emanam tôdas as grandezas. Só os bárbaros o caluniam, ocultando-o como deshonestidade. V. Blasco Ibañez (A corleza de Sagunto, pág. 114).

Girândola final...

Sem imaginação não valeria a pena viver. Mary Edginton (No redemoinho da vida, pág. 264).

Pela cópia, J. Duarte.

Camara Municipal de Espinho

EDITAL

Novos Paços do Concelho de Espinho

Concurso de empreitada

(2.ª publicação)

Pelo presente se dá com hecimento aos construtores de que se acha a concurso a construção dos novos Paços do Concelho de Espinho, respeitante a toda a obra de pedreiro e cuja base de licitação é de 363.812\$60

O respectivo projecto, condições e caderno de encargos, encontram-se presentes na secretaria da Câmara à disposição de quem os quiser examinar, em todos os dias uceis, desde as 11 ás 17 horas.

As propostas em papel selado devem ser presentes, em carta fechada, até ás 17 horas do dia 22 do corrente.

Para constar e devidos efeitos se passa êstes e outros de igual teor, que vão ser afixados nos logares mais públicos e do costume.

Secretaria da Câmara Municipal de Espinho, 3 de Janeiro de 1941. E eu, Jerónimo Alves Moreira, chefe da secretaria, o o subscrevi,

Augusto Braga de Castro Soares.

# COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 60

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

**PADARIA PRIMOROSA**  
de AFONSO FERREIRA GAIO  
Pão de trigo e de milho  
Especialidade em fabrico de pão de milho.  
ESMERO E ASSEIO  
Rua 14, 863-ESPINHO

## A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de Forja e outros artigos. Vendas por junto e a retalho  
380, AVENIDA 8, 380-Retem Rua 29-80 a 82  
Caixa Postal n.º 4—Telegrams-FERRO TELEPHONE, 39  
ESPINHO

Pensão do Fôrto

## José Monteiro de Lima

Avenida 8—(esquina da rua 25) ESPINHO  
Esplêndidas e bonas quartas, Pensões permanentes e refeições avulsas. Preços módicos

Visite a exposição de lindos Candieiros a prestações com bonus na  
**Tabacaria Romeu**  
inscrição permanente  
Mande reparar o seu Radio Receptor na nossa oficina, dirigida por tecnico especializado em todas as marcas  
Reparações rápidas e garantidas

## PADARIA CENTRAL

PROPRIEDADE DA Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª  
Angulo das ruas 14 e 22  
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

# COLÉGIO DE PEDRO NUNES

Para ambos os sexos

RUA 14—ESPINHO

Cursos completos: Primario, Liceal e Comercial

Abriu em 8 de Outubro

sob a Direcção da Ex.ª Sr.ª D. Eduarda Morais

## PADARIA FERREIRA

M. Nunes da Silva  
(A Padaria mais central de Espinho)

Pão fabricado segundo os processos técnicos e higienicos mais modernos de tôdas as qualidades

Especialidade em Pão com Fermento ao natural

Todos os dias as Delicias «Vienas d'Austria»

Distribuição ao domicílio

Sede: Rua 19, n.º 243 e 245—Filial—Rua 62, n.º 691—Espinho—

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais

Depósito de açúcar, toucinho e gorduras

MARIO FORTUNA COUTO

Telefone, 305 Espinho

Rua 9 n.º 433 a 447

ESPINHO

## CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8 (Em frente à estação de Espinho-Praia)  
Telefone, 64—ESPINHO

sucursal e depósito dos afamados bolos da Casa Sarmiento, de Oleiros, fornecedora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Porto.  
Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933  
Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacau.

Sede em Oleiros—Tel. 20—P. B.

## Farmácia HIGIENI

(Antiga Farmácia Fontoura)

Director técnico e proprietário:

Joaquim Pinto Correia

Licenciado em Farmácia pela Faculdade de Farmácia do Porto

Ajudante técnico: Manuel Freitas dos Santos Júnior

Especialidades nacionais e estrangeiras.

Aviamento esmerado em todo o receituário.

Rua 19 n.ºs 393 e 395—Telef. 320—Espinho



## Fábrica Progresso

MNUEL FRANCISCO D SILVA & C.ª L.ª

Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

TELF. 27—ESPINHO

## Henrique Balona

Armazém de Vinhos, Aguardentes e Azeite por junto. Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedências

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077—ESPINHO

## Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA  
Azeites, toucinhos, Farinhas e Cereais

\*\*\*

Rua 18 n.ºs 885 a 887—Rua 27 n.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53—ESPINHO

Agencia de contribuintes

## A. Informadora

Encarrega-se de todos os assuntos na Reparação de Finanças, Câmara, Instituto Nacional de Trabalho em Aveiro e Circunscrição Industrial do Porto.

Depositário da agua do Cruseiro

Distribuidor do «Gascidra»

Rua 16—595 Rua 21—385

—ESPINHO—

## Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas

ESPECIALIDADE EM BOLO DE AROUCA

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidades e Bolo de S. Bernardo.

Depósito: Rua 19—n.º 196

## CADINHA & COUTO

MERCEARIA, CEREAS, FARINHAS, Toucinho, Massas e Bolachas  
VENDAS POR JUNTO

Armazens e escritório: Rua 23, 43 e 44

(Em frente ao mercado)

TELEF. 52-CAIXA POSTAL 14

—ESPINHO

## METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª

Garagem: R. 18—Oficina: R. 37—Telef. 44—ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Fresagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificadas. Agentes de oleos e Gasolina da «Atlântico» e «Shell» e de pneus e Cámaras de ar «Fisks». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semi-Diesel, etc.

## LOUÇAS DE ESMALTE

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas  
Faianças  
Vidros  
Cristais  
Bibliote  
Garralões  
Estatuaria  
artística

Telef. 306

Estabelecimento:  
Rua 19 n.º 57-59



## LOUÇAS DE ALUMINIO

Cofres  
Fogões  
Camas  
Lavatórios  
Talhados  
Metais  
Fornos de engomar  
Candieiros eléctricos

ESPINHO

Armazem de Retem:  
Rua 6 n.º 387

## BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OPERE OS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

AGENTES

José M. da Silva & Sobrinho

Correspondentes Bancários  
Depositários de Tabacos e Fósforos

## CAFÉ MODERNO

RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

Confortável sala de chá. O Lote de café servido à chaveua e vendido a peso, rivaliza com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos.

Licores, champagne, cervejas e laranjadas.

Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro

Confortável Bar montado nas Caves.

Leitão assado, mariscos, boas vinhos e CALDO VERDE



## DUARTE & C.ª

445, R. 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZEM DE MERCEARIA, MACALHAU, CEREAS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.

SABOARIA ATLANTICA

Societários Gerentes  
Depositários em Espinho da Cerveja

ESTRÉLA

Telegrams: DUARTINHO—Telef. 16

## Estima, Valente & C.ª

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de fgo

—Aplimadas e marcadas—

Telefona-ESPINHO, 28—Telegrams-ESTIVALENTE

ESPINHO

## FÁBRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira

Rua 19, 400 a 406—ESPINHO

TELEFONE, 31

Grande sortido de guarda-sois e sobri-nhas. Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.

Depósito das Gabardinas «MILORD» e «FELVIMAR». Impermeáveis para senhora—Grande novidade.

## Serração a Vapor da Ponte de Anta

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª

Solhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria

TELEFONE, 67

ESPINHO

## Vinhos de Pasto

José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª

Espinho-Rua 16-1023—Tel. 62

Gaia—Rua Barão do Corvo,

401—Telefone, 3400

Porto—Rua da Estação, 103

Telefone, 287

Torres Vedras  
Bairro das Covas

# ANTIGA CASA CAMISÃO

FUNDADA EM 1880

Fabrica de móveis, estofos, colchoaria e redes de arame

Colchões, telas e divans de arame e mistos,

Rua 19 n.º 401-407—Proprietário: ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA

## Serração e estância de madeiras

Agente em Espinho da Legal & General Assurance Society, Ltd. (Sociedade Inglesa de Seguros)

# COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24—TELEFONE 303

ESPINHO

## Padaria Mecânica

«A PEROLA DE ESPINHO», DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. O público deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e hygiene. Entrada livre para ver como é feita a manipulação.

Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»  
RUA 16—312 TELEFONE 81 ESPINHO